É o policial militar Ronalde Pereira da Costa, que foi morto na quarta-feira, dia 11, no Irajá. Era casado, tinha uma filha e era aposentado da Polícia Militar. Mesmo esquema de sempre, uma moto que se aproxima, dois criminosos abordaram o policial e mataram-no. Infelizmente, essa é a triste realidade da Segurança Pública no nosso País. Nós estamos trabalhando, Coronel Camilo, eu, Delegado Olim e os demais deputados no sentido de podermos apoiar as nossas polícias para poderem trabalhar melhor contra o crime, mas sempre reputamos. falamos: "Sr. Governador, é necessária uma reforma urgente, principalmente no salário dos policiais"

Este ano tivemos a insignificância de 4% e V. Exa. que está inclusive trabalhando já com várias atitudes em prol das policiais, nós solicitamos mais uma que volte os olhos à sua polícia e melhore o salário de todos os policiais militares.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns, Coronel Telhada, pela defesa incondicional aos nossos policiais militares. Faço coro com V. Exa. e está cada vez mais difícil ser policial no Brasil. Se em São Paulo já está difícil, imagine no Brasil como ele tem mostrado. Parabéns, Coronel Kátia, de Botucatu. Parabéns ao Coronel Telhada por trazer coisas boas também da nossa polícia. Parabéns, Kátia, pela apreensão, parabéns a sua equipe.

E aos nossos policiais, até pelo que o Coronel Telhada falou e ele também comunga isso comigo, um pouquinho mais de cuidado, não tem jeito. Somos policiais de folga ou de serviço. Principalmente no horário de folga você, policial militar, porque está mais vulnerável, não está com seus companheiros, não está protegido pela sua equipe. Cuidado ao ir para casa principalmente com motos. Estamos vendo dois casos envolvendo mortes com a utilização de motos por marginais. Parabéns então mais uma vez, Coronel Telhada. Desejo uma boa tarde

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as liderancas presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão da última guinta-feira.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 57 minutos.

## **17 DE JULHO DE 2018** 99° SESSÃO ORDINÁRIA

## Presidência: DOUTOR ULYSSES, ANALICE FERNANDES

## **RESUMO**

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência e abre a sessão. 2 - MARCOS IIII A MARTINS

Discorre sobre decisão, nos Estados Unidos, contra a empresa Johnson & Johnson, que foi condenada a pagar 18,3 bilhões de reais de indenização a mulheres que tiveram câncer de ovário em razão do uso de talco da multinacional. Questiona quantas crianças não usam este talco. Ressalta que o mesmo possui uma grande quantidade de amianto, assim como a água da Sabesp. Diz terem sido 22 mulheres que desenvolveram o câncer nos ovários. Cita diversos produtos brasileiros que possuem amianto, em grande parte cobertura de escolas públicas, prefeituras, UBS, Câmaras Municipais, entre outros. Pede a substituição urgente do amianto nestes produtos. Lembra que este talco também é vendido no Brasil. Pergunta se os órgãos responsáveis como Anvisa continuarão permitindo o

uso deste produto. 3 - EDSON GIRIBONI

Demonstra sua indignação e tristeza em ver as redes sociais serem utilizadas de forma perversa, maldosa e mentirosa, com o objetivo de enganar as pessoas. Afirma ter sido vítima de uma fake news, na qual este deputado teria elaborado um projeto para conceder férias e 13º salário aos presos do Estado. Pede que as pessoas sejam mais criteriosas ao compartilharem estas notícias, que visam prejudicar pessoas que trabalham em prol da população paulista. Destaca que foi feito boletim de ocorrência a respeito e que algumas pessoas já foram identificadas. Cobra das redes sociais mais critérios e penalidades para quem divulga estas notícias caluniosas nas redes. Considera importante utilizar a tribuna para alertar as pessoas a respeito do ocorrido. Considera que não iremos construir um Brasil melhor desta forma. 4 - MARCOS LULA MARTINS

Discorre sobre a crise atual, que considera que direitos da população estão sendo perdidos. Lembra o ano de 1969, no qual ocorreram manifestações em todo o mundo, entre eles na França, Tchecoslováquia, América Latina e no Brasil, contra a ditadura militar. Cita a realização de greves importantes, na mesma época, lutando por democracia e liberdade, em Osasco e Contagem. Menciona que em Osasco houve perseguição e massacre pelos militares, que invadiram a fábrica e prenderam os trabalhadores Ressalta que, apesar dos avancos conseguidos em 1969. hoje está havendo um retrocesso e perda de direitos, com entrega das riquezas do País. Diz ser necessário continuar a ter esperança, para que a população reconquiste os seus

5 - GILMACI SANTOS

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

6 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h04min. 7 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h35min. 8 - RAUL MARCELO

Pelo art. 82, comenta notícia acerca do aumento do índice de mortalidade infantil no País. Avalia que o fato se deve ao subfinanciamento do SUS. Critica os governos do PSDB e o governo Temer, por, a seu ver, não investirem o suficiente em áreas sociais e por promoverem políticas de desoneração fiscal.

Pelo art. 82, declara que esta Casa está num impasse. Informa que reunião de comissão, em que se discutiria a LDO, foi cancelada por falta de quórum. Faz crítica ao presidente Cauê Macris, por tirar licença. Afirma que o ato demonstra irresponsabilidade. Propõe que diversos projetos sejam trazidos a voto em plenário.

10 - MARCO VINHOLL

Para comunicação, defende o presidente Cauê Macris das críticas feitas pelo deputado Enio Lula Tatto. Acusa alguns parlamentares de não respeitar entendimento feito entre as lideranças partidárias desta Casa.

11 - TEONILIO BARBA LULA

Pelo art. 82, concorda com o deputado Enio Lula Tatto. Expressa seu apoio a diversos projetos. Rebate a fala do deputado Marco Vinholi. Diz ser necessário novo entendimento entre as lideranças. Critica a ausência do presidente Cauê Macris. Questiona a postura de vários parlamentares, que assinaram requerimento para que houvesse recesso.

12 - GILMACI SANTOS

Para comunicação, discorda do pronunciamento do deputado Teonilio Barba Lula quanto ao recesso

. 13 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, responde ao deputado Gilmaci Santos, reiterando seu posicionamento anterior. 14 - MARCO VINHOLI

Para comunicação, sugere que as lideranças chequem a novo entendimento acerca dos trabalhos desta Casa. 15 - FELICIANO FILHO

Pelo art. 82, afirma que o PL 31/18 mobilizou a sociedade brasileira e ganhou o apoio da maior parte da população. Apresenta argumentos favoráveis à propositura. Defende que as reuniões do Colégio de Líderes desta Casa sejam públicas.

16 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Anuncia a visita do vereador Valdir de Oliveira, da cidade de Sumaré, a convite do deputado Rogério Nogueira.

17 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, presta apoio à votação de diversos projetos. Considera que a Assembleia Legislativa está à deriva. Apela a seus colegas que colaborem de modo que um acordo seja alcançado.

18 - MARCO VINHOLI

Solicita a suspensão dos trabalhos por 15 minutos, por acordo de lideranças.

19 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h08min,

reabrindo-a às 17h30min. 20 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, defende as decisões do Colégio de Líderes, as quais, afirma, devem ser cumpridas. 21 - BETH LULA SAHÃO

Para comunicação, propõe que os líderes construam um novo entendimento

22 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Afirma que existe um acordo entre as lideranças quanto aos trabalhos do dia de hoje. Garante que colocará em discussão o PL 31/18 23 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, lamenta a postura da presidente Analice Fernandes, a quem acusa de se deixar pressionar pelos manifestantes presentes nas galerias

24 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Esclarece seu posicionamento. 25 - ENIO LULA TATTO

Para comunicação, pede que a presidente Analice Fernandes convoque uma reunião do Colégio de Líderes.

Para comunicação, justifica a ausência do presidente Cauê Macris. Sugere que se cumpra o acordo feito entre as lideranças, na semana anterior. 27 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Campos Machado, no que tange aos manifestantes presentes nas galerias.

28 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Convoca uma sessão extraordinária, a realizar-se dez minutos após o término da presente sessão.

29 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, acusa o deputado Carlos Giannazi de

demagogia.

30 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Suspende a sessão por um minuto, por conveniência da ordem, às 17h48min, reabrindo-a às 17h50min. 31 - CÁSSIO NAVARRO

Pelo art. 82, faz comentários sobre os trabalhos desta Casa. Deseja que a discussão entre os parlamentares seja mais produtiva. Declara que respeita todos os deputados, os quais são representantes da sociedade. Afirma que é preciso chegar a um consenso.

32 - ESTEVAM GALVÃO Para comunicação, cumprimenta a presidente Analice Fernandes pela condução da sessão. Concorda com o pedido do deputado Enió Lula Tatto, para que se convoque uma reunião do Colégio de Líderes

33 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Afirma que tentou, sem sucesso, a solução proposta pelo deputado Estevam Galvão. 34 - FERNANDO CAPEZ

Para comunicação, parabeniza a presidente Analice Fernandes por pautar o PL 31/18 para a primeira sessão

35 - FERNANDO CAPEZ

Solicita o levantamento da sessão. 36 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Indefere o pedido, por inexistência de acordo das

lideranças. 37 - JOÃO PAULO RILLO Para comunicação, tece comentários sobre os trabalhos do

dia de hoje e a tramitação do PL 31/18. 38 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Faz aditamento à Ordem do Dia da sessão extraordinária

anteriormente convocada. Para comunicação, pede a colaboração dos demais

deputados para que a sessão possa entrar em breve na

40 - FERNANDO CAPEZ

Para comunicação, comenta o pronunciamento do deputado João Paulo Rillo. Reitera seu posicionamento favorável ao levantamento da sessão.

41 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, critica a postura do deputado Fernando Capez. Diz estar preocupado por conta das pressões a que, a seu ver, esta Casa vem sucumbindo. 42 - VAZ DE LIMA

Para comunicação, faz questionamento sobre o processo de discussão e votação de projetos nesta Casa.

43 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Presta esclarecimentos ao deputado Vaz de Lima. 44 - FELICIANO FILHO

Para comunicação, parabeniza a presidente Analice Fernandes, por pautar o PL 31/18 para a sessão

45 - CEZINHA DE MADUREIRA

Pelo art. 82, expressa seu apoio ao PL 31/18. Defende as atividades do Colégio de Líderes, as quais considera necessárias para o bom andamento dos trabalhos deste Parlamento. Discorre sobre os vetos que os projetos de deputados em geral sofrem por parte do Executivo. 46 - FERNANDO CAPEZ

Para comunicação, tece comentários ao pronunciamento do deputado Cezinha de Madureira, a respeito dos vetos do Executivo a projetos de parlamentares.

47 - CEZINHA DE MADUREIRA Para comunicação, aconselha o deputado Feliciano Filho

a dialogar com as lideranças partidárias, em busca de consenso favorável ao PL 31/18 48 - MARIA LÚCIA AMARY

49 - CARLOS CEZAR

Para reclamação, questiona o uso de comunicações por parte dos deputados . 50 - GILMACI SANTOS

Pelo art. 82, concorda com as declarações do deputado Campos Machado, a respeito de acordo feito entre as lideranças, na semana anterior. Declara que o entendimento era de que fossem pautados, na primeira sessão extraordinária, projetos de deputados para os quais existisse consenso. Propõe nova reunião do Colégio de Líderes

51 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Pelo art. 82, descreve a tramitação pela qual passam os projetos de lei, nesta Casa. Lamenta que proposituras, em sua opinião de grande importância, sejam com frequência vetadas pelo Executivo, depois de ter sido aprovadas neste Parlamento. Menciona projeto de lei, de sua autoria, com o

ORDEM DO DIA

52 - CARLOS CEZAR

Solicita a prorrogação dos trabalhos por duas horas e 30 minutos, duas horas e 29 minutos e duas horas e 28

53 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Anota os pedidos. Coloca em discussão requerimento de urgência ao PL 1012/17.

54 - TEONILIO BARBA LULA Discute o requerimento de urgência ao PL 1012/17.

Assume a Presidência.

56 - WELSON GASPARINI Discute o requerimento de urgência ao PL 1012/17.

57 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

55 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Coloca em votação e declara rejeitado o requerimento de prorrogação da sessão por duas horas e 30 minutos. 58 - CARLOS CEZAR

Solicita verificação de votação

59 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico. 60 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, pede o apoio dos deputados à prorrogação dos trabalhos. 61 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, defende o voto contrário à prorrogação da sessão.

62 - ENIO LULA TATTO

Para comunicação, explica o posicionamento, favorável à prorrogação dos trabalhos, da bancada do PT. 63 - MARCO VINHOLI

Declara obstrução do PSDB ao processo de votação. 64 - ROBERTO TRIPOLI

Declara obstrução do PV ao processo de votação

65 - GILMACI SANTOS Declara obstrução do PRB ao processo de votação.

66 - ROBERTO MORAIS Declara obstrução do PPS ao processo de votação.

67 - ANDRÉ SOARES Declara obstrução do DC ao processo de votação. 68 - TEONILIO BARBA LULA

Declara obstrução do PT ao processo de votação. 69 - ANTONIO SALIM CURIATI

Declara obstrução do PP ao processo de votação. 70 - FELICIANO FILHO Declara obstrução do PRP ao processo de votação.

71 - ROGÉRIO NOGUEIRA Declara obstrução do DEM ao processo de votação. 72 - CAIO FRANCA

Declara obstrução do PSB ao processo de votação. 73 - CORONEL CAMILO

Declara obstrução do PSD ao processo de votação. 74 - JORGE CARUSO Declara obstrução do MDB ao processo de votação

75 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES Registra as manifestações.

76 - VAZ DE LIMA Para questão de ordem, questiona se quem é favorável à prorrogação dos trabalhos estaria dificultando a votação

77 - FERNANDO CAPEZ Para comunicação, solicita à Presidência que a votação seja

78 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES Anuncia o resultado da verificação de votação, que não

alcança número regimental para a prorrogação da sessão. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 18/07, à hora regimental, com Ordem do Dia e Aditamento. Lembra a realização da sessão extraordinária hoje, às 19 horas e 19 minutos. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se ao

## PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Marcos Lula Martins

O SR. MARCOS LULA MARTINS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia e servidores que nos acompanham, nós gostaría mos de cumprimentá-los. Trazemos aqui um assunto que temos discutido bastante: a questão do amianto, um produto cancerígeno que tem aproximadamente 3.000 tipos de aplicação. E agora gostaríamos de trazer uma decisão, nos EUA, contra uma empresa que produz vários produtos, dentre eles talco para crianças e mulheres. É uma empresa bastante conhecida, uma multinacional que vende muitos produtos.

Está no painel a matéria: "Johnson & Johnson foi condenada a pagar uma indenização equivalente a cerca de 18,3 bilhões de reais a mulheres que alegam ter desenvolvido câncer de ovário ao usar talcos produzidos pela multinacional". As mulheres utilizaram esse talco e foram contaminadas com câncer. Quantas crianças não usam esse talco? Quantas mães passam no bumbum das crianças um talco que, por incrível que pareça, tem amianto? Uma quantidade grande de amianto é utilizada no Brasil, até na água que tomamos. Na Sabesp, os tubos de água têm amianto. Então, veiam o problema que estamos enfrentando.

Quanto a esse talco que contamina com câncer, agora temos uma decisão, nos EUA, de uma empresa condenada pelo fato de 22 mulheres terem adquirido câncer nos ovários. Isso é grave demais. Aqui no Brasil, ainda temos uma grande quantidade dessa substância: nos telhados; nas escolas públicas, onde as crianças estudam; nas coberturas de prefeituras; nas Unidades Básicas de Saúde; e nas Câmaras Municipais.

Vários departamentos do estado de São Paulo, da Prefeitura de São Paulo, utilizam esse produto chamado amianto, que é cancerígeno.

Agora, uma multinacional, a Johnson & Johnson, está vendendo talco para crianças, talco para mulheres, que tem amianto e é cancerígeno. A empresa foi condenada a pagar mais de 18 bilhões de reais por utilizar amianto no talco.

Quantos produtos utilizamos no Brasil sem ter conhecimen to de sua composição? Durenoxi, por exemplo. Quantas pessoas usam aquela massinha? Aquilo foi utilizado durante muito tempo; não sei se ainda estão usando, pois agora está proibido. Paviflex, aquele em que as pessoas pisam. Não sei se tem aqui na Assembleia Legislativa. Embaixo daquilo, há amianto. As lonas e pastilhas de freios de veículos, aquelas divisões de cabeçotes de motores de carros; os vagões de trens e metrôs.

Isso é para dizer da importância e da necessidade de fazer a substituição urgente. Espero que o estado inicie isso já: a substituição do amianto, que é um produto cancerígeno. Até nos Estados Unidos empresas vendem esse produto e é possível que vendam aqui no Brasil também. São produtos cancerígenos que a população consome e utiliza no dia a dia.

Será que o poder público, a Anvisa e o estado de São Paulo vão continuar aceitando que isso continue? Fica o nosso

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - SEM REVISÃO DO ORADOR -Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores, funcionários desta Casa, venho à tribuna nesta tarde para dizer de minha indignação e tristeza ao ver as redes sociais sendo utilizadas de forma perversa, maldosa e mentirosa, enganando as pessoas. Muitas vezes, pessoas incautas, que não têm todas as informações, são iludidas e enganadas por pessoas de mau caráter, pessoas maldosas, sem Deus no coração.

Acabei de ser vítima de fake news. Pessoas sem escrúpulos, pessoas que certamente não têm Deus no coração inventaram e colocaram mentiras nas redes sociais, fazendo montagens e dizendo que eu teria apresentado um projeto nesta Casa para dar décimo terceiro e férias aos presos. Se não fosse trágico, seria cômico. Tiveram a coragem e a pequenez de colocar isso nas redes

sociais. Isso se prolifera. Recebi inúmeros telefonemas de pessoas amigas, pessoas que sabem de nossa índole, de nossa postura, sempre procurando ajudar o estado de São Paulo e o Brasil em nosso trabalho; afinal, essa é nossa responsabilidade.

Mas é importante que as pessoas tenham mais cautela e sejam mais criteriosas ao divulgar e compartilhar pela rede de WhatsApp, pois podem proliferar mentiras, proliferar maldades.

Isso cria uma confusão, e até começa a desacreditar a seriedade das redes sociais, que é uma ferramenta importante de comunicação, de divulgação, de utilidade pública. Mas, infelizmente, vem sendo utilizado de forma maldosa por algumas pessoas, e por outros interesses, interesses políticos, enfim, acho que não vale a pena perder tempo com o que leva essas pessoas a agirem dessa forma, totalmente irresponsável, procurando prejudicar pessoas que trabalham, que se colocam à disposição da população para trabalhar.

Isso faz que tenhamos que tomar providências judiciais, abrir ocorrências na polícia, acionar o Judiciário. Eu já tive informação da polícia, de que alguns autores, de alguns desses segmentos, já foram identificados. E agora recebemos a informação de que, de uma dessas montagens, foi identificado o computador e o endereço dessas pessoas, desses grupos que agem dessa forma, totalmente irresponsável, criminosa, utilizando-se covardemente, escondendo-se nas redes sociais

Sr. Presidente, temos que tomar as providências. Eu estou inclusive abrindo mais um Boletim de Ocorrências, sobre essa outra mentira, essa outra calúnia, essa infâmia que se faz contra as pessoas, esquecendo que temos amigos, temos famílias, e essas maldades se proliferam.

Temos que também cobrar das redes sociais mais critério, mais cautela, penalizar quem coloca essas mentiras, comprovadamente mentiras, calúnias, injúrias que se proliferam nas redes sociais. Eu imagino o que possa ocorrer, Sr. Presidente. Estamos às

vésperas da eleição, ontem ocorreu comigo, amanhã pode ocor-

rer com qualquer um que ocupe um cargo público, qualquer um que se coloca à disposição da população para trabalhar, para produzir, para ajudar sua cidade, sua região, ajudar o estado de São Paulo. As ações dessas pessoas não constroem. São pessoas que destroem, que não pensam no bem de outros. São pessoas que

só pensam na maldade. Elas se escondem através das redes sociais e proliferam todas essas mentiras, essas calúnias, essas É importante eu assomar à tribuna da Assembleia, exatamente para alertar as pessoas, que tomem cautela, que não acreditem, de primeira, nas informações mentirosas que estão

sendo proliferadas nas redes sociais. Procurem se informar, vão

Fiquei contente que hoje o meu site foi altamente pesquisado. Eu até sugeri, nas redes sociais, que procurassem o site da Assembleia, para poderem ter as informações verdadeiras. É importante que as pessoas procurem se informar, antes de compartilhar, antes de divulgar, antes, enfim, de colocar essas

mentiras, essas calúnias, essas injúrias nas redes sociais. Não vamos construir um Brasil melhor com um comportamento dessa forma. Pelo contrário, isso denigre a imagem do brasileiro. Pedimos às pessoas do bem que evitem essas maldades que, infelizmente, estão ocorrendo no Brasil, essas

mentiras e calúnias. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Marcos Lula Martins.

O SR. MARCOS LULA MARTINS - PT - SEM REVISÃO DO

ORADOR - Um outro assunto que vale a pena abordar é a crise que estamos vivendo, de uma ditadura, tirando direitos da população, vendendo nossos produtos, entregando a nossa soberania, e acabando com ela. Vamos falar um pouco de maio de 1969, quando tivemos uma rebeldia, praticamente no mundo inteiro. Na Franca, os

jovens, os estudantes saíram às ruas, protestando contra o sis-

tema que estavam vivendo, de falta de oportunidade, liberdade

e democracia: houve uma manifestação muito grande. Depois

tivemos em Checoslováquia uma grande manifestação, culmi-

nando consequentemente, com alguns avanços democráticos naquele país. Em toda a América Latina, houve manifestações. E aqui no Brasil nós tivemos também muitas manifestações contra a ditadura militar. Tivemos greves importantes. Duas delas ficaram sendo o marco pela democracia, pela liberdade, pelas conquistas e pelo fim do arrocho salarial. Uma foi em Osasco. São Paulo, a outra ocorreu em Contagem, Minas Gerais. Nesses locais houve manifestações há 50 anos, onde aconteceram perseguições com verdadeiro massacre aos manifestantes pelos militares armados que, como brucutus invadiram a fábrica,

prenderam os metalúrgicos e depois os torturaram. Muitos trabalhadores foram presos e torturados pela ditadura militar. Tivemos também em Contagem, lá em Minas Gerais, uma greve muito grande, semelhante a que houve em Osasco, para defender a democracia, a liberdade, o direito de ir e vir, o direito de se manifestar no sentido de democratizar o País em todas as esferas governamentais até o direito de não comprar talco contaminado.

Temos agora a questão das escolas públicas, de maneira geral, uma grande parte sendo privatizada devido a dificuldades de toda ordem, causando a exclusão de grande parte da

população à Educação. Outro problema sério é a grande quantidade de produtos contaminados, como os produtos agrícolas contaminados por agrotóxicos. O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Esses agrotóxicos não contaminam somente os consumidores urbanos, mas também os trabalhadores do campo que o manuseiam, aumentando sensivelmente o aparecimento de câncer na população cada vez mais precocemente.

Conseguimos vários avanços democráticos em 1968; conquistamos, por exemplo, a eleição direta. As conquistas foram obtidas primeiramente nas prefeituras, depois nas capitais até chegar à Presidência de República.